



Abuso patronal

ZF desacata leis e desrespeita direito de organização sindical

Foto: Paulo Rogério



Trabalhadores da ZF do Brasil aderiram ao ato do Sindicato em assembleia na manhã do dia 28, devido às demissões de lesionados e um cipeiro

Trabalhadores do primeiro turno ZF do Brasil, em Sorocaba, realizaram um protesto na manhã do dia 28, em virtude da empresa ter demitido 21 funcionários, dos quais 20 são vítimas de doenças ocupacionais e um é membro de Cipa. Portanto, todos com garantia de emprego prevista na legislação.

No dia 30, os trabalhadores da ZF Lemforder participaram de uma assembleia em solidariedade aos companheiros da ZF do Brasil.

Ainda no dia 30, o Sindicato utilizou a tribuna da Câmara de Vereadores para denunciar as arbitrariedades da multinacional alemã.

No dia seguinte, a ZF reafirmou sua falta de respeito para com o direito de organização sindical ao demitir o dirigente sindical Joselito Mansinho.

Uma moção de repúdio ao comportamento da empresa deverá ser votada pela Câmara nos próximos dias. PÁG. 3

Semana de saúde dos metalúrgicos começa dia 12 de novembro

PÁG. 4



São vidas não estatísticas

DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2008

- △ Palestras, debates e oficinas temáticas no Sindicato dias 12, 13, 14 e 18
- △ Esquetes teatrais sobre saúde e prevenção e ginástica laboral nas portas de fábricas de 13 a 19/11

Informações (15) 3334-5406
3334-5400
www.smetal.org.br

REALIZAÇÃO: Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, CUBSP, FEMETAL, CUT



No dia 30, demitidos pela ZF e sindicalistas denunciaram na Câmara de vereadores de Sorocaba os abusos cometidos pela empresa em Sorocaba

Metalúrgicos de Sorocaba não sentem reflexos da crise



Balanco de empregos na categoria metalúrgica no mês de setembro é positivo em 1.222 vagas.

Não houve variações significativas nas demissões ocorridas no período.

Líderes sindicais e patronais estão otimistas e prevêem apenas eventuais "medidas de precaução", sem demissões à vista. PÁG. 2

Colônia de férias tem inscrições abertas

Vagas são para o Natal e Ano-Novo. Inscrições até dia 14. PÁG. 4

Negociações com o G10 estão emperradas



Em Sorocaba aproximadamente 4 mil metalúrgicos integram o Grupo 10, que tem data-base em 1º de novembro. Os demais grupos firmaram acordos entre agosto e setembro. PÁG. 3


Palavra da diretoria

A crise e a choradeira

Que os até então orgulhosos americanos se quebrem é verdade! Que o mundo vive uma ruptura na economia parecida com o crash de 29, também não é exagero nenhum. Mas dizer que a turbulência americana já chegou no Brasil e que o País pode entrar num redemoinho sem fim não tem cabimento.

O Brasil nunca esteve com sua economia tão robusta quanto agora. Suas reservas cambiais são substanciais, sua capacidade de produção é uma das maiores do mundo e seu potencial energético, como o petróleo da camada pré-sal e matriz do Etanol dão ao Brasil, hoje, uma posição privilegiada diante do resto do mundo.

Em entrevista a imprensa no fim de semana (matéria ao lado) Erly Domingues de Syllos, diretor do CIESP local, e o presidente do Sindicato Izídio de Brito Corria, que vivem o dia-a-dia das fábricas, mostram um quadro semelhante ao que outros analistas tem mostrado nos noticiários nacionais.

É certo que em qualquer movimentação econômica dessa natureza, um setor ganha e outro perde, mas isso faz parte da balança

O momento é de cautela, mas ao invés da choradeira dos patrões, melhor seríamos discutir uma política mais humana para os trabalhadores

comercial. O ramo importador, por exemplo, com a alta do dólar, com certeza perdeu. Mas o setor exportador, como o calçadista, por exemplo, que vivia choramingando pelo dólar baixo, ganhou.

Os patrões, no chão da fábrica, independentemente se ele importador ou exportador, com certeza aumenta suas choradeiras, principalmente com o terror das demissões.

Mas você, que está aí no dia-a-dia, percebe a quantidade de pedidos, principalmente para se fazer horas extras.

Perceba, na mídia brasileira, em especial a da nossa região, a quantidade de investimentos chegando. Olhe nas páginas dos jornais e a quantidade de anúncios de emprego.

Algumas empresas, que

estavam rodando com toda sua capacidade de produção podem, claro, dar férias coletivas no mês que vem. Mas esse procedimento já é praticado por muitas empresas em nossa região.

As medidas que o governo Lula e Banco Central tomaram assim que a bomba estourou nos Estados Unidos, além do alívio que o governo preparou aos longos dos últimos cinco anos, foram acertadas.

Além disso o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e a boa performance da nossa economia tem permitido que a taxa de juros básicos da economia continue inalterada e o País siga seu ritmo sem solavancos expressivos.

Basta ver o número de empregos formais (ao lado) gerado em Sorocaba em setembro, em pleno mês do estouro da crise de origem americana.

O momento é de cautela, é bem verdade, mas ao invés da choradeira dos patrões, melhor seríamos discutir uma política mais humana para os trabalhadores, pondo fim as horas extras e reduzindo a carga horária.

Turbulência Externa

Brasil reage bem à crise internacional e não há previsão de demissões locais

A crise especulativa originária dos Estados Unidos até agora quase nada atingiu o Brasil. Ao contrário dos fortes estragos no consumo, na produção e, por consequência, no emprego causados nos EUA, na Europa e parte da Ásia, a economia brasileira está suportando bem a pressão. Mas isso não é obra do acaso. O governo brasileiro fez sua parte.

Diversas medidas foram adotadas pelo presidente Lula e pelo Banco Central para não haver escassez de crédito, para controlar o valor do dólar e estimular a produção.

É verdade que houve casos de empresas que deram férias coletivas e que reclamam de queda nas vendas. Mas o fato é que a produção estava no limite da capacidade das indústrias, especialmente as montadoras, e as vendas recordes dos últimos meses tinham que voltar a um patamar mais realista.

Na região de Sorocaba, até o momento não houve nem mesmo anúncios de férias coletivas. A produção no ramo metalúrgico continua a todo vapor. O ritmo de contratação aumentou em setembro, mês de pânico nas bolsas de valores no mundo.

Segundo estudo da subseção do Dieese, o setor metalúrgico teve um saldo positivo de 1.222 empregos formais em setembro. É um recorde dentro de um ano muito bom em termos de contratações.

O Dieese utiliza dados do

Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), que registrou 2.433 admissões no setor metalúrgico da região em setembro, contra 1.211 demissões. Daí, o saldo positivo de 1.222 vagas.

Rotatividade

Mesmo no que diz respeito às demissões, nada fora do normal foi registrado em setembro. As demissões continuam, mas são frutos da política de rotatividade praticada pelas empresas.

Em agosto o Sindicato registrou 377 homologações (conferências de rescisões de contrato) de metalúrgicos com mais de um ano de empresa. Em setembro, foram registradas 419 homologações. Uma variação de padrões considerados normais de um mês para o outro.

As homologações de trabalhadores com menos de um ano de serviço são efetuadas na própria empresa. A categoria metalúrgica é formada por 38 mil trabalhadores na região.

“As demissões que acontecem todo mês na categoria não têm influência de nenhuma crise. São efeitos da rotatividade praticada desde sempre no Brasil. Somente a aprovação da Convenção 158 da OIT [Organização Internacional do Trabalho], que coíbe demissões imotivadas, poderia pôr um freio nessa farra praticada pelas empresas”, afirma Ademilson Terto da Silva, vice-presidente

do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

Crise psicológica

Os próprios empresários evitam falar em crise, para não ativar a chamada “crise psicológica”, que tem o poder de inibir o consumo e, dessa forma, afetar a produção. Em entrevista ao jornal Cruzeiro do Sul, publicada na edição do último sábado, dia 1, o vice-diretor local do Ciesp Erly Domingues de Syllos, afirma que as medidas que venham a ser tomadas serão meramente preventivas e não haverá demissões.

Mesmo no caso de haver férias coletivas, elas deverão ser benéficas, pois as empresas vão utilizar esse intervalo para fazer manutenção de máquinas e ajustar layouts.

O presidente do Sindicato, Izídio de Brito Correia, na mesma entrevista, ressalta que muitas empresas da região estão trabalhando perto da capacidade máxima de produção desde 2004. Além disso, um eventual folga prolongada no final de ano será positiva para o trabalhador, que está fazendo muitas horas extras, além de haver um grande número de metalúrgicos com férias vencidas.

O Sindicato também defende que o momento atual, de apreensão na economia mundial, é propício para que o Brasil tome uma medida fundamental a fim de evitar demissões: reduzir a jornada de trabalho.

Esporte e Lazer

Taça Papagaio de futsal terá 3ª rodada neste domingo

Confira abaixo os próximos jogos do 4º Torneio de Futsal dos Metalúrgicos, taça Papagaio (Reinaldo de Paula

Moreni). Fique atento aos horários e os locais dos jogos.

O torneio é organizado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região. Mais informações pelo telefone (15) 3334-5400

JOGOS DA 3ª RODADA

Dia: 09/11/08 – Domingo – Local: Quadra. Macalé – Rua: José Masto Correia, nº141- V. Progresso. (Final da Rua: Aparecida) Sorocaba Fone: 9119-9613.

Horário	Jogo nº.	Equipes	X	Equipes
13:45	21	Usinafer	X	Corte de Tecido
14:35	22	Tupã Metálico	X	Cooper Tols
15:15	25	Machun	X	Planta 10
15:55	26	Cachaceiros	X	Flex Fc
16:35	27	Lenforder	X	EC Tupã

Dia: 09/11/08 – Domingo – Local: Cermag – Rua Agenor Augusto Lins, s/nº - Rio Acima – Votorantim Fone: 3243-2302.

Horário	Jogo nº.	Equipes	X	Equipes
13:45	13	Interativa	X	Manotec
14:35	34	Jurid	X	Garrafão
15:15	35	Nacional	X	Urso FC
15:55	36	Safurnia	X	YKK
16:35	24	Moto Peças	X	Edscha

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região
 Diretor responsável: Ademilson Terto da Silva (pres. em exercício)
 Jornalista responsável: Paulo Rogério L. de Andrade

Sede Sorocaba: Rua Júlio Hanser, 140. Tel. (015) 3334-5400
 Sede Iperó: av. Santa Cruz, 65, centro.

EXPEDIENTE

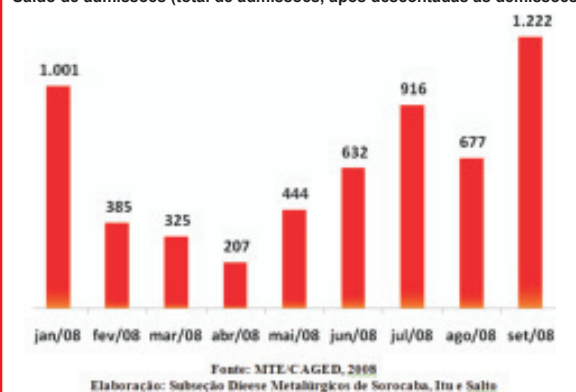
Tel. (15) 3266-1888
 Sede Regional Araçuaçu: rua Santa Cruz, 260, centro. Tel. (11) 4136-3840
 Contato em Piedade: Tel. (11) 9112-3148, falar com Ney
 site: www.smetal.org.br
 e-mail: diretorio@smetal.org.br
 Impressão - 2pagraf
 Tiragem : 37 mil exemplares

ERRATA

Parte dos exemplares desta edição da Folha Metalúrgica saiu com numeração errada no cabeçalho da capa. O correto é Nº 545, 2ª Edição de Outubro de 2008 (e não Nº 544, 1ª Ed. de Out., como saiu na tiragem inicial)

Evolução do emprego metalúrgico na região de Sorocaba em 2008

Saldo de admissões (total de admissões, após descontadas as demissões)



Problemas na Tecno Pries

Enquanto a maioria das empresas metalúrgicas da região de Sorocaba nada de braçadas e consegue ignorar até mesmo os efeitos da crise financeira internacional, a Tecno Pries, fabricante de componentes para eletrodômestico para a chamada “linha branca”, em Sorocaba, parece viver em uma crise

sem fim há pelo menos 10 anos.

Não são raras as notícias publicadas desde a década passada sobre atrasos de pagamentos e irregularidades no FGTS.

Recentemente, aconteceu de novo. A empresa atrasou o pagamento. Os trabalhadores acionaram o Sindicato,

que foi lá, exigiu o pagamento aos trabalhadores, que foi efetuado pela empresa logo em seguida.

Porém, essa situação, em pleno cenário de euforia de produção no ramo metalúrgico, deixa os trabalhadores desconfiados, inseguros. O CSE na Pries, Sérgio, e o Sindicato estão atentos.

ZF demite lesionados e Sindicato denuncia empresa na Câmara

Multinacional alemã dispensou também um cipeiro e, após ação sindical na porta da fábrica, demitiu um diretor do Sindicato

Trabalhadores do primeiro turno ZF do Brasil, em Sorocaba, realizaram um protesto que durou uma hora, na manhã do dia 28, em virtude da empresa ter demitido, nos dias anteriores, 21 funcionários, dos quais 20 são lesionados (vítimas de doenças ocupacionais) e um é membro de Cipa. Portanto, todos com garantia de emprego prevista na legislação.

Nas primeiras horas da manhã do dia 30, os trabalhadores da ZF Lemforder também participaram de uma assembleia, que durou cerca de 40 minutos, em solidariedade aos companheiros da ZF do Brasil. Não faltaram críticas à truculência da empresa e à forma como a direção da ZF desrespeita a legislação brasileira.

No dia seguinte, a ZF reafirmou sua falta de respeito para com o direito de organização sindical ao demitir o dirigente sindical Joselito Mansinho, que havia participado do ato na ZF no dia anterior, tentando convencer seus companheiros da ZF do Brasil a acompanharem a assembleia na Lemforder.

Histórico das demissões

As demissões de trabalhadores lesionados começaram na sexta-feira, dia 24. Os metalúrgicos com seqüelas de acidentes ou doenças ocupacionais têm estabilidade no emprego assegurada pela Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

“É inaceitável a postura da empresa, que passa por cima dos direitos dos trabalhadores como se vivêssemos em uma terra sem lei. A postura da empresa é de uma arbitrariedade e de uma arrogância brutais”, afirma Jesael Marcolino Anhaia, diretor do Sindicato e um dos coordenadores da secretaria de saúde da entidade.

O protesto contra as demissões começou às 5h20 e terminou às 6h30.

Em reunião com o Sindicato na tarde do dia 28, a direção da ZF alegou que efetuar dispensas é uma prerrogativa da empresa.

Denúncia na Câmara Municipal

No dia 30, logo após a assembleia na Lemforder, às 9h, O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e vereador eleito pelo PT, Izídio de Brito Correia, utilizou a tribuna da Câmara Municipal para denunciar as demissões pela ZF do Brasil.

Izídio acusou a ZF de ter uma direção arrogante e desrespeitar acordos e convenções trabalhistas. Ele também afirmou que falta sensibilidade social à fabricante de autôpeças.

Além de demitir 20 lesionados e um cipeiro em menos de uma semana, a empresa desrespeitou um acordo coletivo negociado com o Sindicato. “O acordo foi feito para agilizá-lo do desfecho da campanha salarial da cate-

ria, que estava emperrada no âmbito estadual. Porém, quando o acordo estadual ficou pronto, a empresa simplesmente se negou a respeitar os termos negociados com o Sindicato anteriormente”, afirma o sindicalista.

A denúncia de Izídio na Câmara deu origem a uma moção de repúdio à postura da ZF, assinada pelo vereador Francisco França (PT), que deverá ser votada pelos vereadores possivelmente na sessão da próxima terça, dia 11.

Entre outros argumentos, baseados na denúncia de Izídio, a moção revela que dos 2.200 trabalhadores da ZF do Brasil hoje, 360 (16% do total) têm seqüelas de acidentes ou doenças ocupacionais causadas por ritmo de trabalho ou condições de trabalho inadequadas.

Familiares de demitidos

Dezenas de sindicalistas metalúrgicos e vários dos demitidos pela ZF, inclusive alguns acompanhados de familiares, assistiram do plenário à sessão da Câmara na qual foi feita a denúncia.

Os metalúrgicos exibiram faixas com dizeres como “O presente da ZF para Sorocaba: um show de arbitrariedades e de truculência trabalhista”, em alusão ao fato de a empresa ter bancado uma apresentação da cantora Daniela Mercury no último aniversário da cidade, em 15 de agosto.



Na manhã do dia 30, trabalhadores Lemforder participaram de forma exemplar de uma assembleia prolongada em solidariedade aos demitidos pela ZF do Brasil



Ato de demitidos pela ZF e dirigentes sindicais na Câmara aconteceu também no dia 30

Toyota Sorocaba: meio ambiente terá ‘compensação’ de R\$ 4 mi

A instalação da montadora japonesa Toyota em Sorocaba, próximo à rodovia Castelo Branco, vai render aproximadamente R\$ 4 milhões aos cofres do Estado para que se faça um projeto ambiental para compensar o impacto ambiental que a fábrica vai provocar com sua instalação.

Segunda-feira à noite, dia 3, em audiência pública no teatro municipal Teotônio Vilela, a empresa apresentou seu estudo de impacto ambiental, que será analisado pelos órgãos competentes do governo do Estado.

Trabalhadores da Atlanta garantem PPR

Os mais novos trabalhadores da categoria a conquistarem o PPR 2008 são os da usinagem Atlanta, em Sorocaba, com aproximadamente 40 trabalhadores.

O diretor do Sindicato Edemauro Barros Gonçalves parabeniza a união dos trabalhadores. “Se depender do apoio dos companheiros da

Durante a audiência foram apresentadas três propostas para a aplicação dos recursos. Uma delas seria a criação de um parque que contemplaria as margens do rio Sorocaba, criando uma área de lazer e, ao mesmo tempo, recuperando a mata ciliar.

As outras duas propostas seriam para a recuperação do parque da Fazenda Ipanema ou implementação do parque estadual do Petar, em Apaí.

O Sindicato dos Metalúrgicos tem acompanhado todas as discussões que envolvem a instalação da Toyota em Sorocaba, entre elas o

impacto e a compensação que a empresa deverá promover.

Para o presidente do Sindicato, Izídio de Brito Correia, a população Sorocaba deve se manifestar e pressionar o governo do Estado, que determina onde aplicar os recursos ambientais para que a compensação seja feita em Sorocaba. “Se o impacto ambiental será no nosso município, nada mais justo que a compensação seja feita aqui”, diz Izídio.

Grupo 10 reluta em ceder avanços na data-base

Terminou sem acordo mais uma rodada de negociação da campanha salarial/2008 entre a Federação Nacional dos Metalúrgicos (FEM/CUT), que representa nosso Sindicato, e a bancada patronal do Grupo 10. O encontro ocorreu no último dia 28, em São Paulo.

Em Sorocaba aproximadamente 4 mil metalúrgicos integram o grupo 10, que tem data-base em 1º de novembro.

Os patrões não se opuseram ao índice de reajuste pe-

dido pelo FEM, de 10,5%, o que garante 3% de aumento real à categoria, mas não aceitaram em mudar a data-base para 1º de setembro, nem a inclusão da cláusula que garante estabilidade no emprego até à aposentadoria aos trabalhadores portadores de doença profissional e acidentes de trabalho na nova Convenção Coletiva de Trabalho.

Pedido de reajuste

Para o presidente do Sin-

dicato, Izídio de Brito Correia, a mudança da data-base e as garantias aos doentes ocupacionais e acidentados são reivindicações históricas da categoria e temos certeza de que a FEM/CUT não abrirá mão delas. “O G10 tem colocado muitos obstáculos. Nas demais bancadas já negociamos em setembro”.

Os patrões também não aceitaram a proposta de 11% a 14,2% nos três pisos salariais da categoria e mais 16% no teto salarial, hoje fixado em R\$3.680,00.

São vidas não estatísticas

SESPAT

Semana Sindical de Saúde e Prevenção de Acidentes de Trabalho

DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2008

NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SOROCABA

informações (15) 3334-5406 www.secat.org.br

Prevenção a Acidentes

4ª Sesispat começa dia 12

DATA/HORÁRIO	ATIVIDADE	EXPOSITOR/DEBATEDOR
12/11/08 Quarta-feira 19h30	Abertura • Apresentação do Grupo Teatro, Histórias e Canções • Apresentação musical André Marques e a Vintena Brasileira	• Secretária de Saúde do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e região • Autoridades presentes
13/11/08 Quinta-feira das 9h às 17h	Oficina com Cipeiros • Prevenção em Pressas e Equipamentos Similares	• Mauro Soares - Sind. dos Metalúrgicos do ABC
13/11/08 Quinta-feira 19h30	Palestra/Debate • Assédio Moral no Local de Trabalho e Novas Formas de Gestão	• Dra. Margarida Barreto - Médica do Trabalho e Doutora em Psicologia Social • Dr. João Batista Martins César - Procurador do Trabalho - MPT Sorocaba • Subseção da CUT Sorocaba e Região - Izídio de Brito • Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) • Confederação Nacional dos Metalúrg. da CUT (CNM) • Centro de Referência à Saúde do Trabalhador (Ceresat) Sorocaba • Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) • INSS • Subdelegacia Regional do Trabalho
14/11/08 Sexta-feira das 9h às 17h	Oficina com Cipeiros • Prevenção em Pressas e Equipamentos Similares	• Mauro Soares - Sind. dos Metalúrgicos do ABC
14/11/08 Sexta-feira Às 19h30	Palestra/Debate • Os Novos Desafios para a Saúde e Segurança do Trabalho no Brasil	• Dr. Théo de Oliveira - Médico do Trabalho - Sind. Metalúrgicos do ABC • Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) • INSS • Centro de Referência à Saúde do Trabalhador (Ceresat) Sorocaba • CUT Sorocaba - Izídio de Brito Correia • Subdelegacia Regional do Trabalho • Paulo Kaufmann - Diretor do Instituto Síntese
18/11/08 Terça-feira Das 9h às 12h	Oficina com SESMTs Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho	• Dr. João Batista Martins César - Procurador do Trabalho - MPT Sorocaba • Dr. Théo de Oliveira - Médico do Trabalho - Sind. Metalúrgicos do ABC • Dr. Imar Eduardo Rodrigues - Assessoria Jurídica Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região • Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) - Diretoria Regional • INSS • Centro de Referência à Saúde do Trabalhador (Ceresat) Sorocaba • Subdelegacia Regional do Trabalho • Dr. Koheir Ozari - Coordenador do Ceresat São Paulo

LOCAL Todas as atividades acima serão realizadas no Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região: Rua Júlio Hanser, 140, Lajeado, Sorocaba; tel. (15) 3334-5400

△ **Apresentações teatrais e ginástica laboral nas portas de fábricas de 13 a 19/11**

Metalúrgicos da CUT são eleitos em diversas cidades do País

O ano de 2008 será lembrado para sempre entre os metalúrgicos da CUT. Diversos companheiros tiveram o reconhecimento da população pelo trabalho realizado em prol da classe trabalhadora como dirigentes sindicais e conquistaram vitórias importantes nas eleições municipais para ocupar cargos no Legislativo e Executivo.

Foram pelo menos 22 companheiros que atuam no sindicalismo de base, em entidades filiadas à Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), eleitos para ocupar vagas nas Câmaras Municipais em todo o país.

Um dos destaques entre os metalúrgicos eleitos em 2008 foi Luiz Marinho. Com 58,19% dos votos válidos, Marinho conquistou a prefeitura de São Bernardo do Campo ao vencer o candidato da situação, o tucano Orlando Morando, que obteve 41,81%. Durante sua militância sindical, Marinho ocupou a presidência do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e também foi presidente nacional da CUT. Antes de se tornar prefeito, o metalúrgico ocupou também os Ministérios do Trabalho e da Previdência no governo Lula.

Também elegeram-se para o cargo de prefeito dois metalúrgicos do Rio Grande do Sul: Vilmar Ballin (Sapucaia do Sul) e Gilmar Rinaldi (Esteio),

que foi dirigente no Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas.

Veredores

Da atual direção do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, foi eleito Paulo Dias. Além dele, os ex-diretores sindicais José Ferreira e Tião Mateus também exerceram mandatos na cidade nos próximos quatro anos.

Em Diadema foram eleitos veredores Zé Antonio e Maninho, e na cidade de Santo André os companheiros Malatesta, Jairinho e Montorinho foram eleitos. Em Mauá foi eleito para a Câmara o metalúrgico Marcelo Oliveira.

Na cidade de São Paulo foi eleito vereador o companheiro Alfredinho (ex-Ford) e em Suzano o companheiro Derli.

No interior do Estado de São Paulo elegeu-se vereador o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, Izídio de Brito, além dos companheiros Ronaldo (São Carlos), Abelardo (Botucatu), Willhes Gomes (Salto) e Geráldinho (Piedade).

Também foram eleitos veredores metalúrgicos em cidades do Rio de Janeiro, Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.

Fonte: imprensa CNM/CUT

Jovens da zona norte se reúnem para doar sangue

No último dia 25, a Pastoral da Juventude e a Juventude Metalúrgica reuniram dezenas de jovens da zona norte de Sorocaba e foram até o Hemonúcleo da cidade para fazer um ato de amor e solidariedade: doar sangue para quem precisa.

Todos os metalúrgicos podem seguir o exemplo e

ajudar a salvar vidas.

O Hemonúcleo (Colsan) fica na Avenida Comendador Pereira Inácio, 564, Lajeado, Sorocaba.

As doações podem ser feitas de segunda a sábado, das 7h30 às 12h30.

Mais informações pelos telefones (15) 3224-2930 e 3332-9461



Jovens dão exemplo de solidariedade ao doar sangue

Condomínio com atendimento preferencial a metalúrgicos já vendeu 60% das unidades

O condomínio residencial Ipanema Ville, zona norte de Sorocaba, cuja parceria da Caixa Econômica Federal com o Sindicato garante privilégios aos trabalhadores metalúrgicos, está com 60% de suas unidades vendidas.

O condomínio, fechado, terá 128 unidades e completa área de lazer, com quadra poliesportiva, praça, playground, salão de festas com churrasqueiras, além de portaria com segurança 24 horas.

Os apartamentos medem 56,5 metros quadrados com uma vaga de garagem e serão entregues em setembro do ano que vem, totalmente acabado.

Você, trabalhador, ainda poderá usar seu FGTS ou financiar-lo 100% com juros de 5,5% ao ano.

Para mais informações, passe na sede do Sindicato, sala 3, das 8h às 12h e das 14h às 18h nas terças, quartas e quintas feiras, ou ligue (15) 3334-5427.

Começa no próximo dia 12 e vai até o dia 19 a 4ª Sesispat (Semana Sindical de Saúde e Prevenção a Acidentes de Trabalho), promovida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e região.

Ao longo da semana serão promovidas palestras e oficinas com cipeiros, técnicos e engenheiros de segurança, na sede do Sindicato, além de diversas outras atividades, inclusive nas portas das fábricas.

Para o diretor sindical Jesael Anhaia, integrante da comissão de saúde da entidade, a Sesispat é um fórum de discussão de extrema importância para que a categoria aponte os problemas e indique soluções, com o objetivo de diminuir os acidentes de trabalho em Sorocaba.

“Queremos contar com uma participação expressiva

dos trabalhadores nas atividades, afinal de contas, infelizmente, muitos acidentes e doenças têm vitimado trabalhadores na categoria. Já registramos, inclusive, várias mortes e mutilações esse ano. Este é o fórum adequado para discutirmos causas e soluções”, afirma Anhaia.

O também diretor sindical e membro da secretaria de saúde Adilson Faustino, o Carpinha, ressalta que embora Sindicato e empresas tenham visões diferentes sobre os motivos e a formas de agir diante de ocorrências do gênero, no momento é necessário que os empresários apostem no debate democrático como forma de prevenir acidentes e doenças. “É preciso que eles incentivem os trabalhadores a participarem da Sesispat, especialmente cipeiros, engenheiros e técnicos de segurança”, frisa.

SÃO VIDAS, NÃO ESTATÍSTICAS

Cada trabalhador acidentado não é um ponto estatístico, nem uma pasta guardada em um arquivo qualquer. Ele (ou ela) tem um rosto, uma família e um futuro profissional interrompido.

Cada morte no trabalho é bem mais que um número. É uma vida que cessa, uma família que sofre.

Participe da 4ª Sesispat, que irá discutir prevenção a acidentes e doenças ocupacionais. Confira programação abaixo.

Sessões de reflexoterapia dias 13 e 14 no Sindicato

Nos dias 13 e 14 de novembro, como atividade da 4ª SESISPAT, o Sindicato oferecerá aos associados demonstração da técnica de reflexoterapia podal. Os interessados deverão agendar horário com Roseli, pelo telefone 3334-5401.

Reflexoterapia Podal é uma técnica terapêutica baseada na fisiologia humana

que identifica e trata dos distúrbios orgânicos e dos desequilíbrios emocionais por meio de estímulos, por pressão, nas terminações nervosas em pontos específicos dos pés.

A técnica tem sido usada por psicólogos, fisioterapeutas, médicos e psicanalistas, entre outros profissionais ligados à saúde.

Últimas vagas para curso de Inglês na sede de Sorocaba

O curso de inglês ministrado no Sindicato dos Metalúrgicos em Sorocaba está com matrículas abertas para formação de novas turmas, às quartas no período noturno e aos sábados de manhã.

A mensalidade para sócio-

os e dependentes é R\$ 60.

Reserva de vagas devem ser feitas pelo telefone 3013-8252, com Rafael, de segunda a sexta das 13h às 21h30, e aos sábados das 10h às 17h30.

Vagas limitadas.

Abertas inscrições para uso da colônia de férias no Natal e Ano-Novo

Estão abertas, até o dia 14, as inscrições para os metalúrgicos sindicalizados que queiram se hospedar no Natal ou no Ano-Novo na co-

lônia de férias da Ilha Comprida.

As inscrições podem ser efetuadas de segunda a sexta-feira, na sede do Sindicato em Sorocaba, das 9h30 às 15h e das 16h30 às 18h, com a Bete, no térreo. É necessário apresentar carteirinha do sócio e dos dependentes que irão utilizar a colônia.

Mais informações pelo telefone (15) 3334-5402

